

Pedido de  
audiência



Sociedade Portuguesa de  
**CARDIOLOGIA**

Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
Divisão de Apoio às Comissões
CS
N.º Único 555654
Entrada/Sessão 368 Data 25/7/16

Exmo. Senhor  
Dr. José de Matos Rosa  
Deputado e Presidente da  
Comissão Parlamentar de Saúde  
R. de São Bento  
1249-068 Lisboa

#### Presidentes Honorários

João Porto  
Arsénio Cordeiro  
J. Moniz Bettencourt  
Alfredo Franco  
Fernando de Pádua  
Carlos Ribeiro  
M. Ramos Lopes  
M. Cerqueira Gomes  
S. Sequerra Amram  
M. Machado Macedo  
A. Falcão de Freitas  
A. Sales Luís  
Luís A. Providência  
Rafael Ferreira  
Pedro van Zeller  
J. Martins Correia  
R. Seabra-Gomes  
Mário Freitas  
Cassiano Abreu-Lima  
Hugo Madeira  
Manuel Antunes  
Mário G. Lopes

#### Direcção

*Presidente:*  
Miguel Mendes

*Vice-Presidentes:*  
Nuno Bettencourt de Sousa  
Maria João Vidigal Ferreira  
Mário Martins de Oliveira

*Secretária-Geral:*  
Regina Ribeiras

*Tesoureiro:*  
Manuel de Sousa Almeida

*Secretários-Adjuntos:*  
Pedro Azevedo  
Maria Cristina Gamboa  
Pedro Pinto Cardoso

*Presidente-Eleito:*  
João Morais

*Presidente Cessante:*  
Silva Cardoso

*Delegado na Madeira:*  
Décio Pereira

*Delegado nos Açores:*  
Dinis Martins

Lisboa, 21 de Julho de 2016

#### Assunto: Pedido de Audiência

Exmo. Senhor Dr. José de Matos Rosa,

Em representação da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, venho solicitar a V. Exas, uma breve audiência para a apresentação de uma proposta relacionada com o tema da Morte Súbita e sua prevalência em Portugal.

Esta Sociedade Científica tem três eixos de atuação que gostaria de desenvolver em conjunto com a Comissão Parlamentar de Saúde e de Educação e que passam por ações dirigidas para a redução do número de mortes súbitas que se verificam em Portugal:

- Proposta de introdução do ensino de Suporte Básico de Vida, no ensino secundário e universitário;

- Revisão da legislação de segurança inerente às provas de desporto amador. A Sociedade Portuguesa de Cardiologia defende que os atletas amadores recorram periodicamente aos serviços dos seus médicos de Família, para rastreio de doença cardiovascular e avaliação do risco associado à prática desportiva. Além disso, esta Sociedade considera que as organizações das provas acima referidas devem possuir meios de ressuscitação como Desfibrilhador Automático Externo.

- Assegurar a disseminação de "sistemas de reanimação de emergência organizada", em locais onde se verifiquem grandes aglomerados de pessoas, como é o caso dos centros comerciais, estádios desportivos, locais destinados a eventos públicos, e mesmo naqueles onde a prática do esforço físico acontece como, por exemplo, nos ginásios.

Em Portugal, cerca de 10 mil pessoas deverão sofrer de morte súbita cardíaca, considerando os números da mortalidade cardiovascular anual. Aproximadamente metade das mortes cardiovasculares deve-se a episódios de morte súbita. Perante este cenário parece-nos evidente a necessidade de agir no sentido de reduzir a prevalência de casos fatais induzidos por estes acontecimentos. Assim, estamos ao dispor para, juntos, construirmos uma sociedade mais saudável, com mais literacia e melhor acesso aos cuidados de saúde.

Agradecendo antecipadamente a atenção de V. Ex.<sup>a</sup> para o assunto, subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

Respeitosamente,

O Presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia,

*M. Mendes*

Miguel Mendes